

# Na defesa do emprego e do trabalhador!

# Na defesa da VARIG!

**A** CUT tem reafirmado, a cada dia, o seu histórico compromisso com a classe trabalhadora deste País. E assim tem sido nos últimos 22 anos, mesmo enfrentando, por diversas vezes, grandes dificuldades para dar continuidade a suas lutas. A CUT sempre buscou aproximar-se do trabalhador brasileiro, seja através dos movimentos organizados, dos sindicatos, de boletins, ou jornais. Hoje, conseguimos chegar mais perto ainda, entrando em muitos lares, através da internet e dos programas de rádio e televisão, que foram viabilizados financeiramente por patrocínios de empresas públicas e privadas.

Entre tantas lutas que travamos desde a criação da Central, a recuperação do setor de aviação civil sempre foi vista como uma demanda estratégica, nos exigindo especial atenção, principalmente após o agravamento da crise das empresas nos últimos anos. Expressamos nosso compromisso com os trabalhadores, deste importante segmento para o desenvolvimento nacional, através do PReSA, que é o projeto da CUT para a reestruturação do setor aéreo, formulado pelas entidades sindicais cutistas, cujo conteúdo tem sido defendido e divulgado em nossos programas de rádio e tv.

No bojo desta crise, está a recuperação judicial da Varig e o risco da descontinuidade de suas operações. Um problema não restrito às cem mil pessoas que vivem do negócio Varig, mas que também afeta nossa própria soberania, visto que a companhia nos representa no exterior, detendo 89% das linhas internacionais brasileiras em espaços privilegiados nos principais aeroportos do mundo.

Desde a falência da Transbrasil, em

2001, passando pela intervenção da Vasp e o acirramento da crise da Varig, mais de 35 mil trabalhadores do setor perderam seus postos de trabalho. O governo federal optou por um papel coadjuvante e limitado no processo de recuperação da Varig. E, para corroborar com a crise, os atuais administradores da empresa não demonstram compromisso com seus 78 anos de história.

Muito nos espantou as decisões intempestivas que resultaram nas mudanças das regras da assembleia de credores, no dia 24 (de setembro). A CUT tem certeza, e a Constituição Federal garante, que os sindicatos são os únicos com legitimidade para representar os trabalhadores quando estes não estiverem presentes.

**Expressamos nosso compromisso com os trabalhadores, deste importante segmento para o desenvolvimento nacional, através do PReSA**

A dinâmica com que estas negociações têm se dado torna difícil o acompanhamento do caso no dia-a-dia. Mas a CUT tem tranqüilidade de que a postura atenta e responsável dos sindicatos dará conta da defesa dos trabalhadores da Varig neste processo.

Assim, em conjunto com os sindicatos, a CUT está buscando uma nova rodada de negociações com o governo federal, para sensibilizá-lo quanto ao PReSA. Uma agenda com o vice-presidente José Alencar já está confirmada para o próximo dia 6 de outubro.

Por fim, cabe ressaltar nossa certeza de que a Varig vai continuar voando, não por mérito da atual direção, nem dos grupos políticos aliados a esta para dividir e retaliar a empresa, mas de seus trabalhadores, conscientes de seu papel e organizados em seus sindicatos.

**João Antonio Felício**  
- Presidente da CUT

## Sindicatos representarão maioria dos trabalhadores no Comitê de Credores da Varig

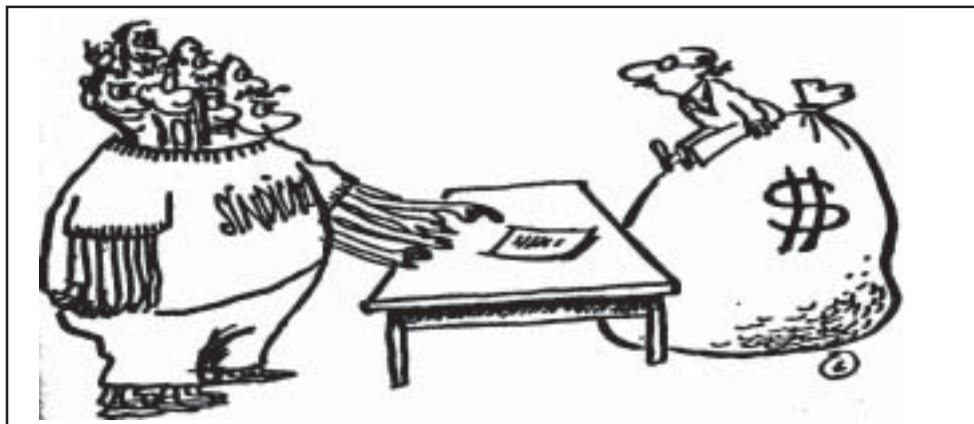
Os funcionários da Varig, sindicalizados ou não, agora têm um motivo a mais para acompanhar, passo-a-passo, o atual processo de reestruturação da empresa. É que, na última quarta-feira, cinco de outubro, o desembargador Paulo Moreira, em segunda instância, decidiu: os sindicatos de aeroaviários e aeronautas poderão representar todos os credores trabalhistas da Varig.

E isto quer dizer que, a decisão da 8ª Vara de Trabalho do Rio de Janeiro, que tirou dos sindicatos representativos o legítimo direito de participar do Comitê de Credores, está com a sua decisão automaticamente anulada. Vale lembrar que, um dia após a decisão do juiz titular referendar a representatividade dos sindicatos cutistas no processo, um outro, não oficial, decidiu, estranhamente, no dia seguinte, a favor de associações estranhas à maioria dos trabalhadores. No dia 13 próximo, no Hotel Glória (Rua do Russel, nº 632 - Glória, Rio de Janeiro), às 9h, a assembleia do comitê elegerá quem, de fato, representa os trabalhadores nesta história. **Portanto, se a APVar se recusar a lhe devolver a sua representatividade na procuração, antes do início da assembleia de credores, compareça, no dia 13, ao Hotel Glória, e entre em contato conosco, do SNA. Estamos juntos!**



# Aeroviários reivindicam reajuste salarial de 12%

A atual crise da maior empresa aérea da América Latina, a Varig, não nos desmobiliza a lutar por melhores condições de vida para os aeroviários: quem bota avião pra voar não pode deixar de sonhar! E é por isso que, no dia 30 último, os sindicatos patronais do setor (táxi-aéreo e o de empresas aeroviárias) receberam as nossas reivindicações. Os sindicatos cutistas concordam que o reajuste de 12% cobre a inflação do período e o aumento real, relativo às últimas perdas no nosso poder aquisitivo. A cesta-básica poderá valer, após as negociações,



R\$ 200,00 (27% de reajuste). Para o vale-refeição, o reajuste pedido é de 15%.

As entidades de aeroviários e aeronautas, conjuntamente à Federação Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil

(FENTAC/CUT), ainda estão construindo o calendário das negociações. Portanto, acompanhe atentamente as próximas publicações do SNA, seja na internet ([www.sna.com.br](http://www.sna.com.br)) ou em nossos boletins impressos.

## Seminário discute demandas dos trabalhadores do setor aéreo no Mercosul

Nos dias quatro e cinco de outubro, deu pra medir o grau de unidade dos trabalhadores da aviação na América do Sul – principalmente no que diz respeito aos problemas do setor em nosso continente. O Seminário “Enfrentando os Desafios da Reestruturação da Aviação Civil no Mercosul”, organizado pela Federação (FENTAC/CUT), no Rio de Janeiro, serviu para a troca riquíssima de experiências entre companheiros de Argentina, Paraguai, Bolívia, Chile e Brasil.

Os delegados que representavam os países irmãos revelaram suas conquistas, na unidade de trabalhadores daqueles países. Caso dos paraguaios, que, com muita visão e profissionalismo, conseguiram recuperar o aeroporto de sua capital,

Assunção, independentemente dos reveses e da falta de apoio, e graças à atuação de quem trabalha e milita no setor aéreo.

A terceirização, problema comum entre todos os nossos países, foi outro tema largamente debatido, inclusive com os advogados das entidades afins; além, claro, do desmantelamento das grandes empresas, como a Aerolíneas Argentinas – privatizada no período de Carlos Menem – e a atual crise de insolvência da Varig, que, tanto no Brasil como no mundo, é considerada como uma das mais eficientes companhias aéreas.

Entre nós, brasileiros, foi debatida a regulamentação da Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC), que precisa, diferentemente do DAC, operar sem

os militares, rumo a uma visão progressista para o setor.

Além da FENTAC/CUT, as entidades co-irmãs, CSSCS (Coordenadora das Centrais Sindicais do Cone Sul) e a Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes (ITF), também patrocinaram o encontro latino.

No próximo dia seis de novembro os trabalhadores se reunirão em Brasília com o vice-presidente/Ministro da Defesa José Alencar, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, e o presidente da Câmara dos Deputados, Aldo Rebelo. A intenção é encaminhar-lhes o documento “Uma Estrutura Econômica para a Aviação na América Latina”, elaborado pelos participantes do seminário.

**Aeroviário (associado ou não ao SNA):**

Receba, via e-mail, todos os nossos informativos. Para isto, basta informar o seu endereço eletrônico ao Sindicato: [sede@sna.com.br](mailto:sede@sna.com.br), ou à nossa assessoria de imprensa: [flurocker@ig.com.br](mailto:flurocker@ig.com.br).